

Em preparação ao 35º Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), apresentamos uma série de conteúdos especiais em **áudio**.

Nessa série, cada episódio traz informações e reflexões que ajudam a compreender a organização da IECLB e do próprio Concílio. Confira os temas:

- Como a IECLB se organiza
- O que é Concílio da Igreja
- Apresentação do Sínodo Centro-Sul Catarinense, anfitrião do 35º Concílio
- A arte visual do 35º Concílio
- O Concílio e a missão da Igreja

Os áudios são publicados nas redes sociais @ieclboficial, no Portal Luterano e no Aplicativo IECLB. Oferecemos também uma **transcrição** para você ter mais uma opção de acesso ao conteúdo.

## **EPISÓDIO: IDENTIDADE VISUAL DO 35º CONCÍLIO**

**Apresentação:** Douglas Glier Schütz – Analista de Comunicação

**Convidada:** Suzana Witt (Designer e criadora da identidade Visual do XXXV Concílio)

### **DOUGLAS GLIER SCHÜTZ**

Seja bem-vindo, bem-vinda a mais um episódio da nossa série de conteúdos especiais para o 35º Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB.

De 26 a 30 de agosto de 2026, a cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, receberá o órgão máximo de decisão da IECLB. É o Concílio da Igreja, espaço de encontro, reflexão, planejamento e decisões importantes para a caminhada da nossa Igreja.

Meu nome é Douglas Glier Schütz, trabalho como Analista de Comunicação no Portal e Aplicativo da IECLB e hoje vou conversar com uma pessoa muito especial, responsável por transformar o tema e o lema do Concílio em uma identidade visual cheia de significado.

Suzana Witt é designer, mora em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e colabora com a IECLB na criação de diversas identidades visuais. Entre elas, está a arte do nosso Concílio.

Suzana, seja muito bem-vinda!

## SUZANA WITT

Obrigada, Douglas. Foi um prazer receber o convite de vocês para falar um pouco sobre o processo de criação da Identidade Visual do Concílio.

## DOUGLAS GLIER SCHÜTZ

Para iniciarmos a nossa conversa, o que é uma identidade visual e por que ela é importante para um evento ou uma campanha?

## SUZANA WITT

Então, geralmente, a ideia que se tem é de que o designer pensa apenas em uma arte final de um cartaz, ou de um logotipo... Mas a Identidade Visual é mais ampla do que isto, ela busca abraçar mais do que essa informação final: a criação envolve a escolha de tipografias (fontes), paleta de cores, texturas, elementos e conceito gráfico, o que resulta também nessa arte final, que é o cartaz, mas que se desdobra para diversos materiais.

Então são elementos que, unidos, conseguem comunicar e criar um senso de pertencimento, seja a uma marca ou um evento – como é o caso do Concílio.

## DOUGLAS GLIER SCHÜTZ

Agora que vamos falar especificamente sobre a arte do Concílio, quero apresentar o cartaz de uma forma diferente para vocês, e até para a Suzana! Ao invés de ver com os olhos, vamos ouvir o cartaz com a audiodescrição para pessoas com deficiência visual.

[audiodescrição] Cartaz em formato vertical. Sobre fundo azul, em letras azuis, brancas e amarelas, as informações do evento. Na parte superior, à esquerda, de 26 a 30 de agosto de 2026. À direita, se lê: Florianópolis, Santa Catarina. Centralizado, o título do evento: "XXXV Concílio da Igreja – Igreja em Missão, o evangelho anunciar". Ao centro, ilustração: uma embarcação navega sobre ondas em formato de peixes em diferentes tons de azul. Uma das ondas é ornamentada por um bordado que remete ao trabalho das rendeiras. Sobre elas, uma embarcação estilizada em tons de laranja com uma cruz amarela semelhante ao mastro da embarcação, navega sobre as águas. À direita, a mensagem: "A paz esteja com vocês." João 20.21. Na parte inferior, o endereço eletrônico e as redes sociais. À direita, o logotipo da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, formado por uma coluna estreita no centro e larga nas extremidades, semelhante a uma ampulheta, inspirado nas colunas do Palácio da Alvorada, em Brasília.

## DOUGLAS GLIER SCHÜTZ

Eu acho muito bacana a gente ter essa nova percepção sobre o cartaz, conseguir ver pela audiodescrição, essa narrativa diferente. Quando você recebeu o desafio de criar a identidade visual do Concílio, qual foi a primeira imagem ou ideia que veio à sua cabeça?

## SUZANA WITT

Então, a primeira coisa que a gente faz antes de iniciar o processo de criação é uma reunião de briefing. Nessa conversa inicial, a gente busca definir o que é importante para esta arte: o que a gente comunicar? O que não pode faltar?

No caso da arte do Concílio, a gente levantou alguns elementos importantes, como por exemplo, a representação da cidade onde o evento acontece, que é Florianópolis, né!? E, falando de Florianópolis, se falou sobre a pesca artesanal, as rendeiras, o mar... E tivemos um pedido especial da Presidência da Igreja, para que a figura do peixe estivesse presente na arte.

Sobre as cores, foi falado em reunião para que trabalhássemos com tonalidades de azul e a gente lembrou da paleta de cores de uma outra identidade visual que eu criei junto à equipe de comunicação, que foi a do Fórum de Missão de 2024. Mas que também é a logo do Sínodo e que é uma logo por sinal, que também traz a figura do barco, então de alguma forma a gente abraçou esse logo do local que está nos acolhendo.

Então, eu tinha um ponto de partida bem direcionado: queria representar o mar, que eu considero elemento essencial da cidade que a gente vai ter o evento – o que, por si só, já trazia o azul sugerido pelo grupo.

É claro que o desenho final ele aparece depois de várias tentativas e erros. Então, eu começo desenhando livremente, partindo destes pontos que a gente levantou em reunião. Até encontrar ideias que pareçam valer a pena, demora um pouquinho. Nem sempre a primeira ideia que parece levar a algum lugar interessante fica como eu planejava... Então é um caminho com bastante curvas, pausas, passos para trás também.

## DOUGLAS GLIER SCHÜTZ

A identidade visual traz muitos elementos que lembram Florianópolis, que é onde acontecerá o Concílio. O que da cultura e da paisagem local você fez questão de trazer para essa criação?

## SUZANA WITT

Então, o mar foi o principal elemento, junto com o peixe. As ondas do mar nesse cartaz formam os peixes e eu considero que isso é o "pulo do gato" da ideia que a gente desenvolveu. Mas, assim, muitas cidades do Brasil são banhadas pelo mar. Então, trazer elementos sugeridos por quem é de lá, como o caso barco de pesca e as rendas, foi essencial pra esse trabalho. As rendas elas aparecem na imagem de um jeito não-literal, mais discreto... mas, sem elas, a gente perderia a textura que torna a arte final mais interessante.

## DOUGLAS GLIER SCHÜTZ

Suzana, o cartaz tem muitos detalhes, tem algum que você gostaria de destacar?

## SUZANA WITT

Além da renda, uma coisa que explica muito esse conceito de identidade visual que a gente estava falando é a fonte que a gente escolheu para o título. Ela é uma fonte inspirada nos letreiros dos barcos de pesca artesanal, que é aquela fonte feita manualmente, com um pincel mais largo, que leva o nome dos barcos. Uma vez que a identidade visual como um todo é pensada para além da arte do cartaz, todas as artes relacionadas ao evento vão ter um elemento dos barcos, mesmo que a figura do barco em si não esteja ali. Então, é uma comunicação que não tá explícita, mas ela tá ali.

A cor desse lettering também é bem importante. O laranja é cor complementar do azul, o que significa que ambos, quando a gente coloca lado a lado, criam um destaque especial para o nosso olhar. Por isso, o barco e fonte têm tons alaranjados. Além disso, a tonalidade quente transmite outro tipo de sensação do que as tonalidades frias e azuladas. Então é esse contraste que consegue trazer uma vida diferente, um movimento pra arte.

## DOUGLAS GLIER SCHÜTZ

De que forma você espera que a sua arte contribua para as discussões no Concílio esse ano?

## SUZANA WITT

Eu espero que a Identidade que a gente criou seja, de alguma forma, inspiradora e também acolhedora para quem a vê e que ela cumpra com o papel de criar vínculo e pertencimento pras pessoas presentes no evento e auxiliem na comunicação do tema e do lema do Concílio.

## DOUGLAS GLIER SCHÜTZ

Suzana, muito obrigado por compartilhar com a gente um pouco dos bastidores dessa criação e por nos ajudar a enxergar os significados que estão presentes na identidade visual do 35º Concílio da Igreja.

E a você que nos acompanhou, continue ligado e ligada nos canais da IECLB para mais conteúdos do Concílio. No próximo episódio, teremos uma entrevista exclusiva com a Pastora Presidente da IECLB, a Pastora Sílvia Beatrice Genz sobre a caminhada de preparação para o Concílio e os desafios da missão da Igreja nos dias de hoje.

Você também pode acompanhar as atividades do Concílio pelo Portal Luterano, pelas redes sociais da IECLB @ieclboficial. E lembre-se de compartilhar esse episódio. Até a próxima!

**Acesse a página do 35º Concílio: [www.luterano.org.br/concilio/2026-xxxv](http://www.luterano.org.br/concilio/2026-xxxv)**

